



5.1) O orientador educacional contribui ~~(no)~~ no desenvolvimento pessoal, interpessoal e educacional do discente e disponibiliza diferentes formas de comunicação para atendê-lo, valorizando a realidade do aluno e respeitando suas particularidades. O discente pode procurar a orientação educacional voluntariamente, trazendo suas angústias e insatisfações sobre variados temas relacionados à aprendizagem, desempenho escolar e/ou sociabilidade; pode ser encaminhado pelo docente, direção ou outro funcionário; ou, ainda, ser chamado pela orientação educacional por motivos externos (após conversa com a família entre outros motivos). O atendimento ao aluno pode ser feito de forma individual ou coletiva.

O atendimento individual tem o intuito de conhecer o histórico familiar e escolar pelo olhar do próprio estudante, sua visão sobre si e de sua relação com o outro, suas insatisfações, angústias, dificuldades, ou desconfortos. O atendimento coletivo já tem uma dinâmica um pouco diferente podendo ser com 2 ou mais alunos, com pequenos grupos, uma turma inteira ou através ações para toda a unidade escolar. Há casos em que o aluno quer falar o problema sem se identificar, solicitando que o representante de turma (~~exponha o problema~~) um professor ou amigo exponha o problema.

Seja qual for o problema o orientador educacional está sempre disposto a ajudar, adotando ações que podem ter um tom preventivo, corretivo, disciplinar, dinamizador, interdisciplinar, pedagógico, dependendo da situação apresentada. Para atender a um aluno ou grupo não é necessário ir diretamente a eles, é possível atingir o público-alvo com ações coletivas, projetos e dinâmicas. Cabe mencionar que a participação da família também é importante nesse processo, contribuindo na realização de estratégias como plano de estudos, ações de conscientização entre outros.

A orientação educacional une escola, família e estudante, criando espaços de confiança para que o discente se sinta à vontade para se expressar e aprender, estando em harmonia tanto no âmbito familiar quanto no educacional. Todas as informações ~~sejam~~ faladas ou não pelo estudante são averiguadas e mantidas em sigilo, respeitando as condutas e princípios éticos, tornando as relações seguras e confiáveis.

5.2) A relação entre docente e discente deve ser saudável para que se possa criar uma atmosfera propícia ao ensino-aprendizagem. O papel do orientador educacional neste contexto é o de mediador das relações, mantendo o ambiente ~~boa~~ equilibrado, sem conflitos, preconceitos, desrespeitos e comodismos. Para que se tenha um ~~boa~~ espaço dinâmico e produtivo orientador e docente trabalham juntos elaborando diferentes estratégias para práticas ~~ativas~~ pedagógicas mais atrativas. O docente pode encaminhar o aluno por indisciplina, número de faltas, baixo rendimento entre outros e posteriormente dialogar sobre atitudes máticas para solucionar o problema.

Encaminhamentos realizados pelos docentes não são problemas específicos dos alunos. No caso de indisciplina, por exemplo, os alunos são chamados, mas também é uma preocupação a ser compartilhada com família e professor. O repensar das práticas é uma atividade diária e muitas vezes pode ser pensada com a turma e demais professores. A família por sua vez precisa dar apoio para que todos tenham a mesma linguagem. Em casos de baixa frequência o encaminhamento precisa ser feito o quanto antes para que o orientador educacional possa entrar em con-

Tato com os responsáveis e descobrir ~~o origem do problema~~ o motivo de sua ausência, para então serem tomadas as medidas adequadas.

Pensando nas estratégias a serem tomadas, em alguns casos a ação do orientador educacional precisará dispor de um maior tempo com o docente para auxiliá-lo nos casos especiais. Há alunos com necessidades específicas que precisam de um olhar diferenciado e o professor deve tomar ciência para exercer seu trabalho com qualidade, uma vez que todos têm direito a "igualdade de condições para acesso e permanência na escola" (ECA - Lei n° 8069/90). Além desses momentos individuais com os docentes, há aqueles momentos em que falamos das turmas, como é o caso do Conselho de Classe. Tem-se então um espaço para discussão pedagógica, não só do processo avaliativo como também do perfil individual dos alunos, seus avanços e retrocessos. É um momento de troca, discussão e do repensar das práticas.

5.3) A participação da família no processo de ensino-aprendizagem ~~do aluno é~~ ~~um~~ muito importante para vida escolar do aluno. A interação entre família e escola é uma obrigação ~~de~~ tanto de uma parte quanto de outra, garantida por lei.

Segundo a Lei n° 9394/96 ~~de~~ os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de promover meios de recuperação de alunos com baixo rendimento; criar processos de integração da sociedade com a escola, informar aos responsáveis sobre frequência, rendimento escolar e proposta pedagógica; notificar ao Conselho Tutelar, e até Ministério Público, se a quantidade de faltas for acima de 50% do permi-

tidas por lei (Artigo 12 da Lei 9394/16 sofreu alterações aqui citadas pelas Lei n° 12.013/2009 e n° 10.287/2001); garantir atendimentos educacionais especializados gratuitos aos educandos com deficiência, transtornos globais e altas habilidades/superdotação (Art 4° da Lei 9394/16 alteração dada pela Lei 12796/2013). Essas são obrigações da unidade escolar, contudo não se trata de um trabalho unilateral. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei 8069/1990), em seu Artigo 129, algumas medidas também são aplicadas aos pais e responsáveis. Nos incisos V e VI desse artigo são explicitadas a obrigatoriedade dos responsáveis na realização da matrícula e no acompanhamento da frequência e do aproveitamento escolar, bem como a sua obrigação no encaminhamento da criança ou adolescente a tratamentos especializados. No caso do não cumprimento será encaminhado ao Conselho Tutelar.

Muitos responsáveis não sabem de seus deveres e a orientação educacional pode ajudar a lembrá-los para que o estudante tenha um ambiente favorável para seu desenvolvimento, garantindo seu direito a uma educação de qualidade. Cabe ressaltar que a participação da família e da comunidade também se dá através do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, com participação ativa em prol da educação de todos de forma ativa e consciente. Quanto mais a família participa, interage e se aproxima da escola, melhor são os resultados.